

# Smurfit Kappa: Economia circular no centro do negócio para proteger o meio ambiente

21 de Julho, 2020

O negócio da Smurfit Kappa é um modelo de “circuito fechado”, que visa maximizar o uso dos recursos naturais para fabricar as suas soluções de papel, como as embalagens renováveis, recicláveis e 100% biodegradáveis. Para isso, o grupo conta com 34 fábricas de papel, 245 fábricas de produção de embalagens, 42 centros de fibra recuperada e outros 34 centros de produção, estrategicamente localizados em 35 países (23 europeus). No total, tem “68.000 hectares de plantações florestais, produz 7,6 milhões de toneladas de papel e recicla 6,5 milhões, para além de produzir 11,5 bilhões de metros quadrados de embalagem para gerar soluções inovadoras e sustentáveis de packaging, que milhares de clientes em todo o mundo usam para proteger, transportar e promover os seus produtos”, refere o grupo em comunicado.

A Smurfit Kappa Espanha, Portugal e Marrocos tem nestes países mais de vinte instalações com operações: “12 fábricas de cartão canelado estrategicamente distribuídas em diferentes comunidades autónomas, para estarem próximas e fornecerem um serviço rápido aos seus clientes; uma central florestal”; “duas fábricas de papel Kraft”; “uma fábrica de papel reciclado”; um “armazém de recuperação de fibras de papel” e “um centro de reciclagem”. Além disso, possui “quatro fábricas especializadas em Pré-Impressão, Displays, Bag-in-Box™ e Hexacomb (favo de mel)”, assim como “dois centros exclusivos de inovação e sustentabilidade em embalagem: o primeiro Experience Centre da península, localizado em Madrid, e o único Agri Experience Centre de Europa, especializado em embalagem agrícola, localizado em Alicante”.

## **Início do ciclo: uma gestão florestal sustentável para a obtenção de fibra virgem**

Na península, a Smurfit Kappa inicia o ciclo do seu negócio circular nas plantações de coníferas localizadas nas proximidades das suas fábricas de papel de Iurreta (Vizcaya) e Sangüesa (Navarra), que têm as certificações de gestão florestal FSC e PEFC, para garantir a gestão responsável e sustentável dos recursos naturais. A partir daí, as fábricas de Nervión e Sangüesa são abastecidas com madeira de coníferas (mais de 1 000 000 de m<sup>3</sup>), além de aparas ou cascas provenientes de uso legal e de rastreabilidade controlada, utilizadas no fabrico de papel Kraft.

Pedro Albizu, diretor-geral da Smurfit Kappa Central Florestal, assegura na nota enviada às redações, que “a gestão florestal renovável e sustentável e a sua certificação são aspetos prioritários para nós, que trabalhamos para poder devolver ao meio ambiente tudo o que ele nos oferece, pelo que promovemos as melhores práticas na colheita”.

## **Fábricas de Papel na vanguarda da inovação para produzir de maneira mais**

## **sustentável**

O próximo passo no negócio circular da Smurfit Kappa passa pelas suas fábricas de papel, onde é fabricada a matéria-prima com a qual se desenvolve os seus produtos de embalagem: o papel. A gestão sustentável da água e o seu uso responsável são questões prementes em matéria de sustentabilidade para as fábricas de papel do grupo Smurfit Kappa, cuja atividade está focada no cumprimento da Agenda 2030 das Nações Unidas. As fábricas de papel devolvem à natureza mais de 90% da água que utilizam nas condições requeridas pela exigente legislação meio-ambiental aplicável, enquanto o restante volume evapora-se ou está contido no produto.

O objetivo da empresa também é maximizar o uso eficiente da madeira, razão pela qual também usa o material a biomassa residual não apta para produzir papel e gerar eletricidade e calor biogénico nas suas caldeiras de biomassa de alto desempenho, que atendem as necessidades energéticas das suas fábricas de pasta virgem.

As fábricas de papel que o grupo tem na península fabricam diferentes tipos de papel: Mengibar abastece o mercado com papel reciclado há mais de 50 anos; a Divisão de Especialidades Kraft produz papel MG Kraft em Sangüesa (Navarra), um dos papéis mais finos e resistentes do mercado, com diferentes aplicações industriais e agrícolas; e Nerviön en Vizcaya, produz papel Kraft para sacos.

Desde a Divisão de Especialidades Kraft da Smurfit Kappa Espanha | Portugal | Marrocos, asseguram que “possuímos a mais avançada tecnologia para produzir papel da melhor qualidade, de forma sustentável e cuidando do meio ambiente. Estamos na vanguarda do mercado em inovação, qualidade e serviço e temos uma capacidade de produção de 240 000 toneladas anuais”.

## **Embalagens renováveis e recicláveis que reduzem a pegada ambiental dos clientes**

O papel, tanto de fibra virgem como o reciclado, é utilizado também para produzir o cartão canelado usado pelas fábricas de embalagens. As mesmas desenham e produzem o packaging sustentável destinado a proteger, transportar e promover os produtos dos seus clientes, também com o objetivo de reduzir custos ou riscos das suas cadeias logísticas, ou aumentar as suas vendas. Entre os setores com maior presença da empresa, destaca-se a agricultura, alimentação e bebidas, FMCG, eCommerce ou automóvel, nos quais a empresa mantém uma forte posição de liderança e comercializa uma ampla oferta de produtos: desde displays a embalagens de cartão canelado, placa e tabuleiros.

Teo Pastor, diretor de vendas & marketing da Smurfit Kappa Espanha | Portugal | Marrocos, afirma que o “nosso objetivo em matéria de sustentabilidade é ajudar os nossos clientes a reduzir a sua pegada ambiental e o impacto do seu negócio na natureza, através das nossas embalagens biodegradáveis e a forma como as produzimos. Investimos fortemente em pesquisa e desenvolvimento através de uma rede de 26 centros de I+D+i, denominados Experience Centres, e ferramentas exclusivas que nos ajudam a desenhar soluções rentáveis e sustentáveis, que respondam às exigências do consumidor consciente e que, por

sua vez, agreguem valor ao negócio dos nossos clientes”.

## **A importância dos armazéns de recuperação e de reciclagem**

Quando estas soluções da Smurfit Kappa já tiverem sido utilizadas, são recolhidas para reciclagem através dos seus próprios clientes, das suas fábricas de cartão (o desperdício técnico da produção de embalagem) ou da recolha seletiva dos ecopontos azuis, de porta a porta comercial ou de pontos limpos, para além das obtidas através dos operadores privados, que exercem a sua função na indústria ou em grandes áreas de distribuição.

Em Espanha, esse material é enviado para os armazéns de recuperação da empresa, localizados em Pinto, e de lá para a fábrica de reciclagem de Málaga, com capacidade de produção de 55 000 toneladas, onde é classificado, processado e, por último, enviado para a moderna fábrica de papel de Mengíbar, onde serve de matéria-prima para o processo produtivo, em que novamente se produz papel – cerca de 250 000 toneladas por ano – chegando depois às fábricas de embalagens de cartão canelado. Uma vez utilizado, o papel é reciclado várias vezes (até sete) e, lembrando sempre que, no final do seu último uso, é 100% biodegradável.

Este ciclo fechado confirma o compromisso da Smurfit Kappa com o meio ambiente. E a empresa não concebe a sua atividade sem ter em conta a sustentabilidade, um dos principais pilares que estão no ADN do seu negócio, como pode ser visto no 13º Relatório de Desenvolvimento Sustentável, o que levou a empresa a converter-se num líder em soluções de papel e embalagens sustentáveis.

Javier Villate, responsável de qualidade, segurança alimentar e sustentabilidade da divisão de cartão canelado da Smurfit Kappa Espanha, Portugal e Marrocos, afirma que “somos uma empresa cujas operações estão totalmente integradas e, além disso, tem objetivos ambiciosos de sustentabilidade em todas as suas operações e em cinco áreas estratégicas: florestas, mudanças climáticas, água, resíduos e pessoas. Para além disso, a nossa própria matéria-prima, o papel, permite-nos desenhar e desenvolver para os nossos clientes soluções de embalagens personalizadas e completamente sustentáveis, ou mais sustentáveis do que outras alternativas que poderiam estar a usar e que não estão”.

A Smurfit Kappa assegura no mesmo comunicado que está “firmemente comprometida com a preservação dos recursos do planeta a fim de legar um planeta melhor para as gerações futuras”, desempenhando assim um “papel fundamental na redução dos resíduos das embalagens não biodegradáveis através da iniciativa Better Planet Packaging”, cujo objetivo é “abrir o futuro às embalagens sustentáveis para inspirar o consumidor, otimizar a cadeia de fornecimento e criar um planeta melhor, gerando consciência e estimulando o debate sobre os resíduos não biodegradáveis”.